



PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA NO BRASIL

LÍVIA MEDEIROS DE ALMEIDA; LIVIA MATIAS PIZA; SARAH LOPES FIGUEIREDO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um dos maiores desafios para a saúde pública global e, no Brasil, não é diferente. Essas doenças, como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer, são caracterizadas por longa duração e progressão lenta, causando um grande impacto na qualidade de vida e na expectativa de vida da população. Diversos fatores de risco, como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada e consumo excessivo de álcool, contribuem para o desenvolvimento e a progressão dessas doenças. A complexidade das DCNT exige uma abordagem multidisciplinar e abrangente para sua prevenção e controle. **Objetivo:** sintetizar os dados epidemiológicos disponíveis sobre as principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. **Metodologia:** A revisão de literatura utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para a busca de artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: “Doenças não infecciosas”, “Território nacional”, “Incidência”, “Elementos de risco”, “Efeitos na saúde”. Os estudos incluídos foram aqueles que apresentavam dados originais sobre a epidemiologia das DCNT no Brasil. Foram excluídos estudos de revisão, relatos de caso, estudos com outras doenças e estudos que não utilizaram metodologia epidemiológica adequada. **Resultados:** Foram selecionados 18 estudos. Os resultados encontrados sugerem que as DCNT são um problema de saúde pública de grande magnitude no Brasil, com alta prevalência e elevada taxa de mortalidade. Os principais fatores de risco identificados nos estudos incluem hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, sedentarismo e obesidade. Além disso, os estudos demonstraram que as DCNT estão associadas a um aumento da morbidade e mortalidade, além de gerar um grande impacto econômico para o sistema de saúde. **Conclusão:** A revisão da literatura demonstrou que as doenças crônicas não transmissíveis representam um desafio complexo para a saúde pública no Brasil. A heterogeneidade dos dados encontrados ressalta a necessidade de estudos epidemiológicos mais robustos e padronizados para melhor compreender a epidemiologia das DCNT no país. Os resultados desta revisão destacam a importância de implementar estratégias de prevenção e controle das DCNT, com foco na promoção de hábitos de vida saudáveis, no acesso aos serviços de saúde e no fortalecimento da vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Doenças não infecciosas, Território nacional, Incidência, Elementos de risco, Efeitos na saúde.